

Urgências – Zimbabué

07 de Abril 2011

A onda de repressão que está a ocorrer no Zimbabué é um sinal claro dos problemas que antecederão as próximas eleições. A comunidade internacional e, em especial, os actores políticos da região, como a Comunidade para o desenvolvimento da África Austral, não podem tolerar o assédio e as detenções arbitrárias cometidas pelo ZANU-PF e as forças de segurança que controla contra activistas da sociedade civil e membros e apoiantes do MDC e têm que exigir melhorias no respeito pelos direitos humanos antes da realização das eleições.

Os raids policiais a escritórios de organizações de direitos humanos, como o Fórum de Direitos Humanos do Zimbabué e várias outras, supostamente em busca de materiais subversivos, e as detenções de várias ONG, do próprio MDC, bem como de estudantes e jovens activistas, que se têm vindo a intensificar desde Fevereiro, são táticas de uma campanha de intimidação inaceitável. Em vez de lançar uma campanha de terror contra aqueles que se recusam a assinar uma petição contras medidas restritivas impostas pela União Europeia a dirigentes ligados a Mugabe, os dirigentes do ZANU-PF deviam prestar mais atenção às lições a tirar da Primavera Árabe e permitir a realização de eleições verdadeiramente livres.